

### Produção industrial capixaba cresce 1,7% em julho

O IBGE divulgou nesta terça-feira, 10 de setembro, o resultado da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) referente ao mês de julho de 2019.

Apesar do recuo de 0,3% da indústria nacional no mês de julho, o Espírito Santo foi uma das sete localidades, entre as quinze pesquisadas, com crescimento da produção industrial na passagem de junho para julho (+1,7%). Para o estado, foi o segundo mês consecutivo de alta na comparação mensal. Este resultado positivo foi impulsionado pelo aumento da produção na indústria de transformação (+0,4%), puxado pelo maior dinamismo das atividades industriais de metalurgia, que cresceram 21,2%, e de produtos alimentícios, com crescimento de 0,7%.

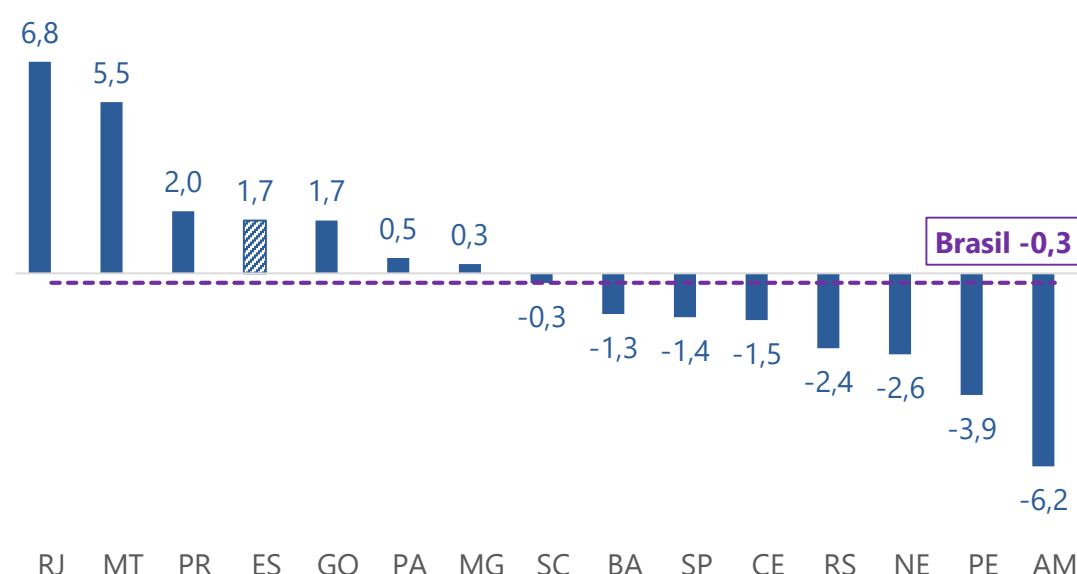
Mesmo com resultado positivo pelo segundo mês seguido, a indústria capixaba acumula recuo de 12,2% no ano de 2019. Entre janeiro e julho desse ano, o resultado da produção física industrial colocou o estado capixaba entre as localidades com maior decréscimo da produção industrial (12,2%), seguido por Minas Gerais (-4,7%). Em ambos os estados, a redução da produção foi pressionada pelo recuo na indústria extrativa, de respectivos 18,2% e 25,5%. Enquanto em Minas Gerais a indústria extrativa impulsionou em maior medida a queda industrial, no Espírito Santo, além da indústria extrativa, o recuo esteve relacionado às atividades de celulose, papel e produtos de papel (-31,1%), dentro da indústria de transformação.

Em 12 meses, o recuo de 5,9% da produção industrial capixaba, em consonância com a redução de 1,3% da produção física nacional, reflete a maior intensidade de desaceleração nas atividades de celulose, papel e produtos de papel (-17,8%) e da indústria extrativa, relacionada a produção de óleos brutos de petróleo, minérios de ferro pelletizados ou sinterizados e gás natural (-9,3%).

Ainda para o estado, na análise dos resultados do mês de julho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve redução de 14,7% da produção industrial, puxada com maior intensidade pelos itens de celulose, papel e produtos de papel (-44,7%), indústria extrativa (-19,7%) e produtos alimentícios (-2,9%), com comportamento negativo na produção de bombons e chocolates com cacau e carne de bovinos congeladas. Nessa base de comparação, apresentaram maior dinamismo as atividades de produtos minerais não metálicos (+5,7%) e metalurgia (+2,6%), com desempenho positivo na produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos e de tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço.

Já para o Brasil, na comparação de julho de 2019 e julho de 2018, a redução de 2,5% na produção industrial esteve relacionada aos recuos da produção na indústria extrativa (-8,8%) e indústria de transformação (-1,7%), puxadas pelo decréscimo mais pronunciado nas atividades de fabricação de equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-12,5%), fabricação de produtos de madeira (-10,3%) e fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-9,3%).

**Gráfico 1 - Produção Física Industrial – locais pesquisados**  
Variação (%) julho de 2019 contra mês imediatamente anterior\*



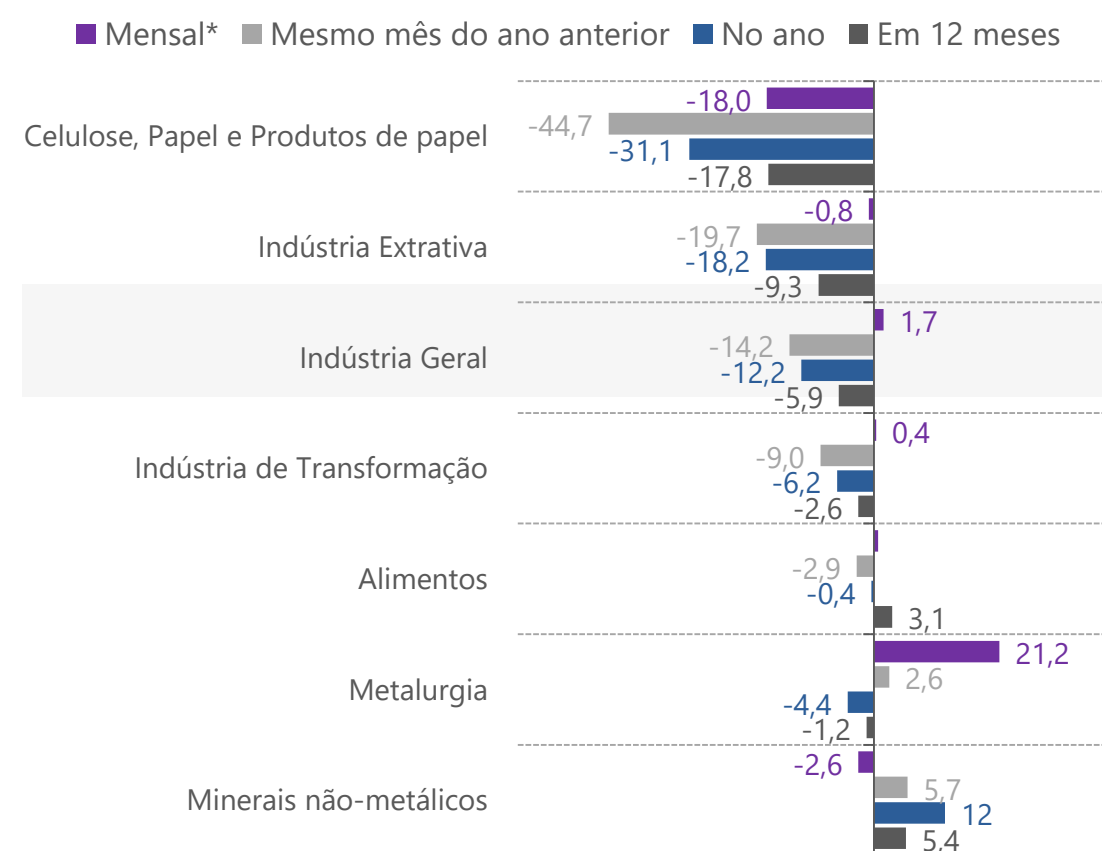
\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

**Tabela 1. Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF**

Período	ES	Brasil
Julho 2019/junho 2019*	1,7	-0,3
Julho 2019/julho 2018	-14,2	-2,5
Acumulado no ano	-12,2	-1,7
Acumulado nos últimos 12 meses	-5,9	-1,3

(\*) Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

**Gráfico 2 – Variação da Produção Física Industrial por setor (%) – Espírito Santo**



(\*) Com ajuste sazonal.  
Fonte: PIM-PF/IBGE.